

CONTROLE QUÍMICO DA TRAÇA DO TOMATEIRO Scrobipalpula absoluta
MEYRICK, NO DISTRITO FEDERAL

S. Barbosa, F. H. França, C.M.T. Cordeiro - CNP-Hortaliças/EMBRAPA
Cx. Postal 11.1316 - 70.000 - Brasília-DF

A traça do tomateiro, Scrobipalpula absoluta Meyrick é considerada uma das mais sérias pragas do tomate em várias regiões brasileiras. No Distrito Federal, este inseto foi constatado em março de 1982 e de imediato causou grande dano às culturas de tomate estaqueado. Em outubro de 1982 foi instalado um ensaio para se testar a efetividade de diversos inseticidas no controle da referida praga. O experimento constou de 14 tratamentos e 1 testemunha, repetidos 4 vezes em blocos ao acaso. A partir de 25 dias de transplântio das mudas de tomate foram feitas aplicações semanais dos produtos nas seguintes dosagens: thiodicarb (375, 562 e 750 g/ia/ha), triazophos (500 g/ia/ha), alsystin (150 g/ia/ha), cyflutrin (20 g/ia/ha), FMC 65318 (20 g/ia/ha), dimilin (150 g/ia/ha), evisect (500 g/ia/ha), bendiocarb (250 g/ia/ha), B. thuringiensis (500 g/ha), deltametrina (10 g/ia/ha), cartap (250 e 500 g/ia/ha). Para avaliação determinou-se o número e o peso total dos frutos produzidos, bem como a percentagem de frutos danificados em cada tratamento. As médias foram separadas usando-se o teste de Duncan à 5% de probabilidade. Concluiu-se que: 1) não houve diferença significativa entre os tratamentos e testemunha quando se avaliou o número total de frutos e peso; 2) evisect, cyflutrin, cartap (2 dosagens) e alsystin apresentaram-se como os produtos mais eficientes nas condições em que este ensaio foi realizado. Eles diferiram estatisticamente da testemunha, porém não diferiram entre si; 3) não houve diferença significativa entre os outros tratamentos e testemunha.